



Auxílio para comunicação durante tomada de decisão conjunta

COMUNICAÇÃO SOBRE RISCO

Ao informar sobre o risco de recorrência...

Como devo estabelecer expectativas realistas sobre a jornada de tratamento?

- Explique o risco de recorrência após a cirurgia e que nem todas as pessoas obtêm a mesma eficácia com a quimioterapia
- Destaque que, após a quimioterapia, pode haver mais tratamentos que apenas a terapia endócrina no futuro

Que orientação devo fornecer sobre os possíveis resultados de um teste de expressão gênica?

- Ao introduzir a utilidade de um teste de expressão gênica, garanta que os pacientes tenham total conhecimento sobre o possível desfecho dos resultados e confirme que sejam capazes de lidar com as consequências, independentemente do resultado
- Se um(a) paciente não quiser um teste de expressão gênica:
 - Reforce que a terapia endócrina isolada também é eficaz
 - Garanta que o(a) paciente ficaria satisfeito(a) com essa decisão no longo prazo

Devo manter um registro das conversas que envolvam tomada de decisão conjunta?

- É importante garantir que você documente qualquer decisão tomada em conjunto com o(a) paciente e que ele/ela também aprove o que foi documentado, para benefício tanto do médico quanto do(a) paciente
- No caso de decisões críticas tomadas pelo(a) paciente, não deixe de ter isso assinado

Que orientação devo fornecer especificamente a pacientes com 4 ou mais linfonodos positivos?

- Enfatize que existem muitas opções apesar do alto risco
- Informe que quanto mais opções terapêuticas forem acrescentadas, provavelmente o risco será menor e o resultado melhor

Ao informar sobre o risco residual...

- Explique a necessidade da abordagem neoadjuvante para pacientes com alta carga tumoral local (por ex., doença volumosa na axila)
- Ao explicar sobre o objetivo de resposta patológica completa (pCR), garanta que os pacientes saibam que, se ela não for obtida, existem outras opções terapêuticas que podem ser usadas em seguida para reduzir ainda mais o risco de recorrência
- Oriente os pacientes sobre testes de BRCA em linha germinativa e as implicações para eles e suas famílias
- Se o(a) paciente tiver uma mutação em BRCA, garanta que o aconselhamento esteja disponível

MENSAGENS PRINCIPAIS

- Os pacientes devem entender completamente seu risco para tomarem decisões conjuntas sobre os cuidados
- Somente ofereça testes adicionais a pacientes que sejam capazes de aceitar as consequências dos resultados; sejam bons ou ruins



COMUNICAÇÃO SOBRE O TRATAMENTO

Ao informar sobre as opções de tratamento...

Quais são as principais mensagens que devo transmitir sobre cada opção?

- Explique, em uma linguagem apropriada, em qual estágio e para quem cada opção terapêutica traz benefícios
- Ao conversar sobre efeitos colaterais, não se esqueça de ressaltar que eles podem ser controlados com ajustes da dose, medicamentos adicionais e cuidados de suporte
- Quando a redução da dose for escolhida, informe o(a) paciente que o tratamento ainda funcionará
- Conte aos pacientes qual é sua opção terapêutica preferida para que possam tomar uma decisão orientada

Quantas informações deve oferecer inicialmente?

- É melhor explicar as diferentes linhas e opções de tratamento de maneira gradual para não sobrecarregar os pacientes
- Pode ser útil pedir que os pacientes façam um resumo do que foi dito para garantir que tenham entendido

O que posso fazer para melhorar a aderência, especificamente em tratamentos mais longos?

- Garanta que os pacientes consigam diferenciar efeitos colaterais com risco à vida/urgentes daqueles que podem ser tratados em casa
- Reassegure os pacientes de que sempre poderão conversar com a equipe de saúde se tiverem alguma preocupação

Como devo informar sobre efeitos colaterais comuns, como toxicidade GI?

- Estabeleça expectativas realistas de que efeitos colaterais como diarreia provavelmente serão diferentes das experiências anteriores e que devem tomar o medicamento prescrito para o quadro assim que possível
- Ressalte que se algum efeito colateral for muito problemático, será possível efetuar ajustes da dose que não comprometerão a eficácia

Devo iniciar um monitoramento mais regular ou seguir as orientações dos pacientes para as consultas de acompanhamento?

- Agende visitas de acompanhamento mais regulares no início e, quando os pacientes estiverem mais acostumados com manejo dos efeitos colaterais, elas poderão ser reduzidas ou agendadas pelos pacientes conforme a necessidade

Devo usar auxílios para decisão dos pacientes?

- Os auxílios para pacientes desenvolvidos pelo fabricante podem ser úteis porque contêm os dados mais atualizados sobre efeitos colaterais, etc.
- As informações compartilhadas devem ser personalizadas para cada paciente, quando possível
- Uma lista de prós e contras de cada tratamento, com os efeitos colaterais, pode ser particularmente útil para ajudar na tomada de decisão pelos pacientes, em especial para os tratamentos mais recentes

MENSAGENS PRINCIPAIS

- Ressalte que com os novos tratamentos surgem novos efeitos colaterais, mas em geral eles podem ser controlados com ajustes da dose, medicamentos adicionais e cuidados de suporte
- Deve haver um processo de comunicação compartilhada durante toda a jornada de tratamento



<https://bit.ly/eBC-SDM-PDF>